

## A INCOSTANCIA DO FANTÁSTICO

*Sebastiana Basilio Marçal de Lima*  
[julimar@uol.com.br](mailto:julimar@uol.com.br)

O presente trabalho tem como corpus o conto "A bela e a fera" (Fiusa, 2001). A narrativa permeada pelo fantástico e maravilhoso, elementos que envolvem todo leitor que adentre esta narrativa. Assim visamos discorrer sobre o discurso fantástico, bem como suas subdivisões: fantástico estranho e fantástico maravilhoso em seguida investigar se "A bela e a fera" constitui uma narrativa maravilhosa ou fantástico-maravilhosa. Para isso, valemo-nos da discussão de Todorov (1975) que tem contribuições relevantes a esse respeito.

O texto em análise apresenta ainda, elemento grotesco cujo discurso contém o disforme, o horripilante, o estranho, elementos também pertencentes ao discurso fantástico. Assim, em nossa pesquisa discutimos ainda em que medida o fantástico e o grotesco se aproximam, bem como a manifestação desses dois discursos no texto "A bela e a fera".